

AS POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA A TEOLOGIA¹⁹⁶

The possibilities and challenges of distance education for theology

Adriano Sousa Lima¹⁹⁷

Cícero Manoel Bezerra¹⁹⁸

Luiz Alexandre Solano Rossi¹⁹⁹

Resumo: A educação a distância, que a princípio era vista com desconfiança, nos últimos anos passou a ser considerada como um dos mais eficientes instrumentos de democratização do ensino superior. E, quando remetemos à teologia, o panorama é o mesmo. Nenhuma denominação religiosa, católica ou protestante, teria condições financeiras de implementar e manter instituições de ensino presencial em todos os estados da federação. Todavia, a educação a distância não é uma solução mágica para o baixo acesso do brasileiro à educação superior. Para que seja de qualidade e produza profissionais formados com espírito crítico e autonomia, fazem-se necessários um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) sólido, profissionais formados e treinados em educação a distância, bem como enfrentar os desafios sociais e econômicos do país. O artigo é construído em três momentos, a saber, apresentação de um breve panorama histórico, características e metodologias da graduação em teologia à distância do Centro Universitário Internacional UNINTER, reconhecido com nota máxima (conceito 5) pelo Ministério da Educação; apresentação de alguns conceitos teóricos e percepções proativas para a educação a distância em teologia e,

¹⁹⁶ Recebido em 30 de setembro de 2021. Aceito em 10 de dezembro de 2021 com base nas avaliações dos pareceristas *ad hoc*.

¹⁹⁷ Doutor em Teologia. Professor no Centro Universitário Internacional UNINTER e no programa de pós-graduação *stricto sensu* da Faculdade Batista do Paraná. E-mail: adriano.lima.66@hotmail.com

¹⁹⁸ Doutor em Teologia. Professor e coordenador da área de Humanidades no Centro Universitário Internacional UNINTER. E-mail: cicero.b@uninter.com.

¹⁹⁹ Doutor em Ciências da Religião. Professor no Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUCPR e no Centro Universitário Internacional UNINTER. E-mail: luiz.rossi@pucpr.br.

finalmente, os desafios e possibilidades para a teologia na modalidade educação a distância.

Palavras-chave: Educação a distância. Teologia. Metodologias. Autonomia.

Abstract: Distance education, which at first was viewed with suspicion, in recent years has come to be considered as one of the most efficient instruments for the democratization of higher education. And, when we refer to theology, the panorama is the same. No religious denomination, Catholic or Protestant, would have the financial conditions to implement and maintain face-to-face teaching institutions in all the states of the federation. However, distance education is not a magic solution for the low access of Brazilians to higher education. In order for it to be of quality and produce critically trained professionals, it is necessary to have a solid virtual learning environment (VLE), professionals trained in distance education, and to face the social and economic challenges of the country. The article is constructed in three moments, namely, presentation of a brief historical overview, characteristics and methodologies of the distance undergraduate degree in theology at the UNINTER - International University Center, recognized with the highest grade (5) by the Ministry of Education; presentation of some theoretical concepts and proactive perceptions for distance education in theology and, finally, the challenges and possibilities for theology in distance education.

Keywords: Distance education. Theology, Methodology. Autonomy.

Introdução

A educação a distância é a modalidade que mais cresce no Brasil. Nada obstante, deve-se dizer desde logo que esse crescimento não se deu em virtude do contexto pandêmico que atinge o mundo desde o início do ano de 2020. Em verdade, a pandemia explicitou a importância da educação a distância e, conseqüentemente, a necessidade de seu aperfeiçoamento. Os profissionais da educação, Estado, instituições públicas e privadas devem trabalhar juntos para a sistemática e efetiva consolidação da educação a distância no Brasil. No contexto atual, não existe um mínimo espaço para a desconfiança em relação a essa modalidade de ensino.

O ensino superior brasileiro ganhou dimensões significativas a partir da regulamentação da educação a distância. A democratização do ensino e a possibilidade de formação acadêmica, que antes era inimaginável para grande

parcela da sociedade, tornaram-se realidades possíveis. Especificamente, no âmbito da teologia, diversas instituições de ensino oferecem cursos de graduação a distância, objetivando a promoção da educação teológica nas diversas regiões do país. Evidentemente, ainda existem muitos desafios a serem superados, mas a possibilidade de formação teológica acadêmica, sólida e qualificada, tem se tornado uma realidade concreta.

O futuro é ainda mais promissor e, ao mesmo tempo, desafiador. Com a regulamentação da pós-graduação *stricto sensu* na modalidade a distância, nos termos da Portaria Nº 90 de 24 de abril de 2019, da Capes, as instituições de ensino poderão ampliar as possibilidades para o desenvolvimento acadêmico, ofertando cursos de mestrado e doutorado. Nesse contexto, parece razoável que a área de Teologia e todos os envolvidos na educação teológica viabilizem parcerias com as instituições de ensino, a fim de consolidar e promover os cursos de graduação e incentivar a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu* nas diversas regiões do país. O presente texto tem como objetivo apresentar contribuições possíveis nesse caminho.

No primeiro momento, será apresentado um breve panorama histórico, características e metodologias, de um curso de graduação em teologia, na modalidade a distância, qual seja, o bacharel em Teologia do Centro Universitário Internacional UNINTER, reconhecido com nota máxima (conceito 5) pelo Ministério da Educação. Desde 2014, ano em que a UNINTER passou a oferecer o bacharelado em Teologia, houve avanços e necessários recuos a fim de entender as especificidades da Teologia, bem como a necessária capacitação de um corpo docente que conhecesse a dinâmica própria da educação à distância. No segundo momento, a partir de alguns conceitos teóricos, serão desenvolvidas algumas percepções proativas para a educação a distância, no contexto da teologia. E, nesse sentido, a ênfase recai sobre as novas metodologias ativas que requerem uma nova lógica que conduz ao protagonismo do aluno. No terceiro e último momento, o texto enfrenta os desafios e possibilidades para a teologia na modalidade educação a distância.

Breve panorama histórico da Educação a Distância em Teologia da UNINTER: a teologia como uma grande sala de aula

O Curso de Bacharelado em Teologia EAD ofertado pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) foi concebido em conformidade com o Parecer CNE/CES nº 60/2014, aprovado em 12 de março de 2014 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia e a Resolução CNE/CES nº 4, de 16 de setembro de 2016, e obteve seu reconhecimento pela

Portaria nº 1.281 de 08 de dezembro de 2017, obtendo a nota máxima (5) junto ao MEC.

Estima-se que menos de 10% dos pastores e pastoras possuam um diploma de Teologia. Conforme mostram os dados do Censo escolar feito pelo Inep, entre 2011 e 2016 houve um crescimento do interesse de brasileiros que já passaram dos 40 anos por cursos de graduação. Na faixa etária de 40 a 44 anos de idade, o número de matrículas aumentou 20%. O maior crescimento foi acima de 65 anos: quase 42%.²⁰⁰ Nesse grupo se encontram os candidatos que buscam o curso de Bacharelado em Teologia e, mais especificamente, os cursos ofertados na modalidade a distância (EAD).

O Centro Universitário Internacional UNINTER, um dos maiores centros educacionais do Brasil, com polos presentes em todas as regiões brasileiras, contando com infraestrutura física e tecnológica de excelência e ciente da existência do déficit histórico com relação à formação de teólogos e teólogas, por meio da Resolução CEPE N° 82/2014 de 10/03/2014 autorizou o funcionamento do Curso de Bacharelado em Teologia na modalidade de EAD com oferta de 1.000 (mil) vagas anuais. A grande procura pelo curso levou a ampliação desse número para 3.000 vagas, e posteriormente o número foi alterado para 3.900 vagas, procurando fazer os ajustes para atender a imensa procura. Recentemente, as vagas foram novamente ampliadas, e atualmente (2021), o curso tem aproximadamente 5.000 mil alunos matriculados, nas cinco regiões brasileiras.

O Curso de Bacharelado em Teologia do Centro Universitário Internacional UNINTER foi desenvolvido com o objetivo de formar teólogos e teólogas numa perspectiva humanística, crítica, ética e multidisciplinar, considerando os aspectos culturais na interação com diferentes públicos, produzindo conhecimentos e práticas adequadas às mudanças e demandas regionais, sem perder a ênfase nos interesses da sociedade sob a ótica da contribuição teológica, considerando o ser humano em todas as suas dimensões, atuando nas diversas comunidades eclesiais, a partir das características regionais, atendendo desta forma o indivíduo de forma integral.

²⁰⁰ BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Censo da educação escolar 2016: notas estatísticas. Em: <http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2017-pdf/59931-app-censo-escolar-da-educacao-basica-2016-pdf-1/file>. Acesso em 20/10/2021.

As disciplinas do curso são organizadas a partir de Unidades Temáticas de Aprendizagem (UTAs), possibilitando que as atividades interdisciplinares sejam realizadas de forma mais harmônica e sistematizada. Em cada Unidade Temática de Aprendizagem, o acadêmico encontra um grupo de quatro disciplinas que dialogam entre si, proporcionando aprofundamento intelectual em determinados temas. Há que se dizer ainda que na estrutura curricular do curso os conteúdos curriculares encontram-se organizados em 9 (nove) UTAs, sendo que a composição de todas as disciplinas soma 3.556 h (três mil, quinhentas e cinquenta e seis horas). Por meio da organização da estrutura curricular e do processo avaliativo ocorre a interdisciplinaridade e são desenvolvidas atividades práticas pedagógicas e avaliações discursivas que promovem a integração das unidades curriculares por meio de questões reflexivas.

No contexto das disciplinas do Curso de Bacharelado em Teologia da UNINTER, destaca-se que a primeira disciplina a ser estudada é Orientação para Educação a Distância. Nesta, o estudante adquire habilidades para estudar no Ambiente Virtual de Aprendizagem, para fazer pesquisas na biblioteca virtual e nas plataformas de pesquisa. A disciplina em tela tem como característica fundamental demonstrar a relevância da autonomia intelectual na educação à distância. Evidentemente, a autonomia intelectual do estudante de teologia da educação à distância será acompanhada e lapidada por profissionais competentes, quais sejam, docentes com formação qualificada.

No Curso de Bacharelado em Teologia na modalidade EAD, o processo de ensino e aprendizagem é proporcionado por meio de livros físicos e digitais para cada unidade curricular, rota de aprendizagem, material virtual. A instituição de ensino garante aos acadêmicos acesso à biblioteca virtual, contato direto com os professores através das aulas ao vivo, *lives*, tutoria e atendimentos personalizados. A realização de atividades práticas como portfólios profissionais e estudos de caso com aplicação local e regional garante ao egresso sólida e contextualizada formação no curso. Assim, observa-se que o curso de teologia na modalidade da educação à distância do Centro Universitário Internacional UNINTER foi desenvolvido com metodologias específicas, para proporcionar excelente formação acadêmica e significativo crescimento pessoal, intelectual e profissional, o que certamente contribuiu para o vasto crescimento do curso em todo o país.

Sempre atento à sua missão de formação de qualidade de teólogos e teólogas, o curso de teologia na modalidade EAD do Centro Universitário Internacional UNINTER alcançou significativo crescimento em todo o país. A

fim de atender a demanda sempre crescente, são realizados seis vestibulares ao longo do ano, prevalecendo a periodicidade de dois em dois meses. Os vestibulares acontecem nos mais de 900 polos da UNINTER, em todos os Estados. Assim, em cada processo seletivo, centenas de alunos e alunas ingressam no curso, razão pela qual, todos os anos, mais de mil brasileiras e brasileiros se tornam alunos do curso de teologia na modalidade EAD da UNINTER, conforme dados abaixo:

2019

TURMA	MATRÍCULAS
2019/02	931
2019/04	244
2019/05	241
2019/07	329
2019/09	227
2019/10	195
2019/12	153
TOTAL	2.320

2020

TURMA	MATRÍCULAS
2020/02	947
2020/04	285
2020/06	414
2020/07	525
2020/09	281
2020/10	295
2020/12	219
TOTAL	2.966

Fonte: UNINTER.

Os dados supramencionados demonstram um crescimento sólido e eficiente, alcançado a partir da práxis de metodologias ativas, acompanhamento

permanente dos discentes e formação continuada do corpo docente. Deve-se destacar ainda que o curso de teologia é integralmente *online*. Contudo, em constante processo de aperfeiçoamento, o Centro Universitário Internacional UNINTER desenvolveu a metodologia telepresencial, que possibilita a participação nas aulas ao vivo de alunos, de maneira remota, a partir das suas residências de diferentes lugares do Brasil, em diálogo com os colegas que estão em sala de aula presencial no *campus* em Curitiba. É o que se denomina a teologia como grande sala de aula. Tais procedimentos proporcionam ensino de qualidade e preparação técnica qualificada para um excelente desempenho teológico.

Percepções proativas para o EaD em Teologia

O ensino superior brasileiro traz a marca do que poderíamos denominar de pedagogia tradicional, alicerçado no tripé da reprodução, memorização e processos educativos que tinham por objetivo a avaliação da quantidade e, nesse sentido, esvaziando a avaliação relativa à aprendizagem. Ao analisar o ensino superior relacionado com a aprendizagem ativa, defende-se o rompimento de processos educativos assentados na reprodução e na memorização para a construção de conhecimentos. Dessa forma, o estudante conseguirá construir seu conhecimento se for estimulado com criatividade e criticidade, sem receios de errar, pois, ao ser incentivado em suas tentativas, estará aprendendo e ressignificando os conhecimentos²⁰¹.

A cristalização de um modelo específico conduziu a uma intensa dificuldade de se pensar “fora da caixa” e assumir a possibilidade de incluir práticas inovadoras. No entanto, instituições que mudaram seu eixo de compreensão para o sujeito plural no protagonismo e passaram a focar o estudante optaram por proporcionar real autonomia ao estudante, reinventando a arquitetura do ensino com o uso de ferramentas, estruturas e conceitos contemporâneos para construir uma experiência totalmente nova.

Em um mundo cada vez mais globalizado, fica clara a necessidade de preparar os estudantes para os desafios que eles encontrarão. Nesse contexto, os acadêmicos de teologia da UNINTER vivenciam uma relevante experiência, a partir do rico contexto de diversidade cultural que podem experienciar. Ao longo do curso, os acadêmicos desenvolvem atividades com colegas de regiões distintas, a fim de conhecer as diferentes realidades e desafios pastorais e

²⁰¹ DEBALD, Blasius. *Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno*. Porto Alegre: Penso editor, 2020. p. 8.

profissionais. Atividades como estudos de caso e portfólio, por exemplo, são realizadas considerando a perspectiva contextual da cidade onde o aluno reside e que, posteriormente, pode compartilhar com outros colegas. Assim, a UNINTER apresenta novos modos de ser estudante e de se experimentar pedagogias ativas que tenham a possibilidade de levar o estudante a uma nova forma de protagonismo perpassado pela autonomia, pela aprendizagem libertadora e de caráter humanizador, crítico e reflexivo e de compreensão local bem como global.

A aprendizagem é ativa e significativa quando avançamos em espiral, de níveis mais simples para mais complexos de conhecimento e competência em todas as dimensões da vida. Esses avanços realizam-se por diversas trilhas com movimentos, tempos e desenhos diferentes, que se integram como mosaicos dinâmicos, com diversas ênfases, cores e sínteses, frutos das interações pessoais, sociais e culturais em que estamos inseridos.²⁰²

Metodologias são grandes diretrizes que orientam os processos de ensino e aprendizagem e que se concretizam em estratégias, abordagens e técnicas, específicas e diferenciadas. As novas metodologias ativas requerem uma nova lógica relativa ao protagonismo do aluno. Trata-se de ver o aluno não como um recipiente disponível para receber os mais variados conteúdos e sem capacidade de criar. O protagonismo do aluno passa pelo seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo educativo e, sempre, com a orientação do professor. Aqui se insere uma realidade importante porque a passagem de protagonismo no espaço de sala de aula modifica o perfil docente requerido em espaços inovadores de ensino superior. A percepção de Bacich é esclarecedora:

Em todos os níveis há, ou pode haver, orientação ou supervisão, e ela é importantíssima para que o aluno avance mais profundamente na aprendizagem. Porém, na construção individual, a responsabilidade principal é de cada um, da sua iniciativa, do que é previsto pela escola e do que o aluno constrói nos demais espaços e tempos. O mesmo acontece na construção colaborativa ou grupal: nela, a aprendizagem depende muito – mesmo havendo supervisão – da qualidade, riqueza e iniciativas concretas dos grupos, dos projetos que desenvolvem, do poder de reflexão e da sistematização realizada a partir das atividades desenvolvidas. O papel principal do especialista ou docente é o de

²⁰² BACICH, Lilian (Org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso editora, 2017. p. 2.

orientador, tutor dos estudantes individualmente e nas atividades em grupo, nas quais os alunos são sempre protagonistas.²⁰³

Assim, faz-se necessário que se compreenda que a tutoria realiza a mediação entre as necessidades dos alunos e alunas e as múltiplas possibilidades do curso, para buscar a construção da aprendizagem autônoma, no processo de interação virtual. Desta forma, torna-se fundamental o desenvolvimento de competências essenciais para delinear a atuação do tutor, tanto no ambiente virtual quanto fora dele.

A postura do estudante frente ao conhecimento a ser construído e a sua relação com os conteúdos escolares mudam na medida em que consegue estabelecer conexões com o cotidiano e, muitas vezes, utiliza o conhecimento construído para resolver problemas de seu entorno. De acordo com Demo, a educação é o “[...] processo de formação da competência humana, com qualidade formal e política, encontrando no conhecimento inovador a alavanca principal da intervenção ética”²⁰⁴. É preciso desenvolver no sujeito a capacidade de empreender os próprios propósitos. A liberdade é fundamental para a autonomia no processo de aprendizagem, e, quanto maior for a experiência de liberdade, maior é o espaço para a curiosidade.

Para desenvolver uma metodologia ativa em sala de aula, é necessário transformar os objetivos de ensino do educador em expectativas de aprendizagem para os estudantes. As metodologias ativas de aprendizagem devem propiciar aos educadores recursos e práticas didáticas que permitam o “ensinar” diante de cenários, ambientes e clientela – estudantes e comunidades – com necessidades diversificadas e o “educar” para a compreensão do mundo em que vivemos²⁰⁵. As instituições educacionais inovadoras combinam o melhor da personalização, do compartilhamento e da tutoria. Nesse contexto, deve-se destacar que os acadêmicos do curso de teologia do Centro Universitário Internacional (UNINTER) desfrutaram de atendimento diário e qualificado, do corpo docente formado por mestres e doutores, que interagem com os acadêmicos no ambiente virtual de aprendizagem, a partir de tutorias humanizadas, possibilitando uma experiência significativa de crescimento pessoal e intelectual. Cada estudante, em cada fase da vida, avança na autonomia (personalização) na aprendizagem coletiva, colaborativa, compartilhada com tutoria de pessoas mais experientes em diversas áreas do conhecimento.

²⁰³ BACICH, 2017, p. 4.

²⁰⁴ Cit. *ap.* BACICH, 2017, p. 13.

²⁰⁵ BACICH, 2017, p. 223.

A atividade de tutoria no curso de teologia do Centro Universitário Internacional UNINTER merece observação. A despeito de se tratar de um curso com milhares de alunos, o atendimento através da tutoria, no ambiente virtual de aprendizagem, não deixa a desejar. Como já mencionado, o corpo docente mantém uma sólida relação com o corpo discente, respondendo diariamente às dúvidas enviadas na tutoria, e, sempre que necessário, são realizadas reuniões em plataforma específica da instituição para orientações e esclarecimento de eventuais dúvidas. Trata-se de uma relação humanizada, permanente e participativa, com o auxílio das tecnologias digitais, onde professores e professoras e alunos e alunas crescem juntos, aprendem juntos e caminham juntos.

As tecnologias digitais móveis, conectadas, leves, ubíquas são o motor e a expressão do dinamismo transformador, da aprendizagem social por compartilhamento, da aprendizagem por *design*, das tentativas constantes de aperfeiçoamento e de introdução de novos produtos, processos e relações. Hoje não são só apoio ao ensino, e sim eixos estruturantes de uma aprendizagem criativa, crítica, empreendedora, personalizada e compartilhada, sempre que haja profissionais da educação abertos e competentes (na educação formal), currículos abertos e metodologias ativas²⁰⁶. Por isso se faz necessário refletir a respeito da importância das tecnologias na nova prática pedagógica, segundo as percepções de Almeida & Valente:

Propiciam a reconfiguração da prática pedagógica, a abertura e plasticidade do currículo e o exercício da coautoria de professores e alunos. Por meio da mediação das tecnologias de informação e comunicação, o desenvolvimento do currículo se expande para além das fronteiras espaço-temporais da sala de aula e das instituições educativas; supera a prescrição de conteúdos apresentados em livros, portais e outros materiais; estabelece ligações com os diferentes espaços do saber e acontecimentos do cotidiano; e torna públicas as experiências, os valores e os conhecimentos, antes restritos ao grupo presente nos espaços físicos, onde se realizava o ato pedagógico.²⁰⁷

A tecnologia de hoje pode ser uma grande aliada no processo de ensino e aprendizagem nas escolas, mas ela precisa ser empregada de forma contextualizada, de modo que a proposta pedagógica venha sempre antes da tecnologia, e esta tenha seu uso regulado por aquela e nunca ao contrário. É preciso entender o uso da tecnologia de forma natural e criativa no processo de

²⁰⁶ DEBALD, 2020, p. 10.

²⁰⁷ Cit. *ap.* DEBALD, 2020, p. 60.

aprendizagem, como o lápis e o papel já foram um dia; tecnologia como meio e instrumento que deve empoderar o sujeito e ampliar as possibilidades de transformação e sentido que o processo de aprendizagem deve trazer, tanto para estudantes quanto para educadores. Assim, estudantes e educadores tornam-se autores, coautores do material e do processo de ensino e aprendizagem, pensando em formas novas e inovadoras de compreender e promover o acesso à informação de forma mais abrangente e igualitária²⁰⁸.

As instituições de ensino superior não podem ser reduzidas a um sistema de adequação de estudantes à sociedade, como se eles fossem uma peça mais na composição de uma sociedade complexa. Contrariamente, eles devem ser vistos como protagonistas que possibilitam a modificação da sociedade em que vivem, bem como a modificação intersubjetiva, passando a ser sujeito em ação e, simultaneamente, um sujeito com os outros. Nesse sentido, é possível compreender que as instituições precisam ter estratégias estruturadas e bem estabelecidas a partir de interações oriundas de agregações dinâmicas e adaptáveis. E, por isso, seguindo a percepção de Machado, “As instituições precisam ter caráter crítico em seus processos, a fim de analisar no tempo e no espaço as práticas ordenadas, buscando sempre compreender os pontos de ruptura, de sucesso e de insucesso em suas ações.”²⁰⁹

A educação a distância acompanha a perspectiva do que se denomina Educação 5.0, ou seja, uma educação que acompanha o bem-estar do ser humano, sua percepção social e ambiental e está conectada com outros indivíduos em busca da consciência sistêmica da vida no planeta terra. [Seguimos], nesse sentido, a elaboração histórica dos processos educacionais contemplada em Machado²¹⁰.

- Educação 1.0: presença física em sala de aula, baseada em conteúdo, na memorização em busca de obtenção de nota para aprovação, na relação unilateral do professor e estudante. Organizada a partir de currículo disciplinar;

- Educação 2.0: presença física em sala de aula, baseada em conteúdos e práticas de aproximação ao mercado de trabalho. Implantação de laboratórios.

²⁰⁸ BACICH, 2017, p. 223.

²⁰⁹ MACHADO, Dinamara P.; GAIO, Benhur. *Gestão no Ensino Superior: os caminhos da inovação, do empreendedorismo e da resiliência*. Curitiba: Dialética e Realidade, 2021. p. 19.

²¹⁰ MACHADO; GAIO, 2021, p. 24-25.

Permanência de memorização. Relação unilateral professor e estudante. Organizada a partir de currículo disciplinar].

- Educação 3.0: 75% de presença física em sala de aula, 25% de presença a partir da incorporação de momentos na modalidade a distância, com os ambientes virtuais de aprendizagem. Trabalho colaborativo entre estudantes na busca de solução de problemas. Relação bilateral entre professor e estudante. Organização curricular interdisciplinar.

- Educação 4.0: mescla de presencial e EAD, indiferente do percentual. O processo de educação ubíqua é incorporado. Competências passam ser base para desenvolvimentos dos currículos de forma inter e transdisciplinar. Trabalho colaborativo de pesquisa e apresentação de novos produtos. Relação bilateral entre professor e estudante. Educação centrada a partir dos suportes de tecnologias.

- Educação 5.0: o espaço da sala de aula ultrapassa barreiras físicas e tecnológicas. União dos recursos das tecnologias para aproximar professor e estudante, estudantes e estudantes em busca de reciprocidade. Conectividade para colaboração. Ênfase na educação com flexibilidade curricular, inovação nas práticas pedagógicas e na criação de produtos a partir da prática educacional.

Para garantir a qualidade da educação a distância em teologia, não basta transferir as ações desenvolvidas na modalidade presencial para a educação a distância. A educação a distância possibilita que o discente promova a construção de conhecimento partindo de suas ações frente às situações didáticas planejadas e organizadas, bem como contando com suas experiências e lidando com a distância física e temporal.

Desafios e possibilidades

A educação à distância está consolidada no Brasil. Se no passado era questionável a sua qualidade, na atualidade essa não é mais uma discussão cabível. O fato é que a educação à distância se apresenta como realidade necessária para a democratização do ensino superior. Especificamente na teologia, a partir dos dados supramencionados, percebe-se que o curso superior de teologia na modalidade à distância da UNINTER tem contribuído para a qualificação de profissionais nas diferentes regiões do país. A partir da educação à distância, homens e mulheres que vivem em pequenas cidades, no interior de diferentes Estados, têm a oportunidade de realizar seus sonhos, concluindo seus estudos em teologia e crescendo intelectual, pessoal e profissionalmente.

A teologia na modalidade educação a distância apresenta-se como um catálogo de grandes possibilidades. A promoção, a consolidação dessa modalidade e sua sistemática organização legal representam a possibilidade da formação superior em teologia em todo o país, o que significa pessoas com formação técnica para contribuir nas comunidades religiosas e nas instituições sociais e humanitárias. Se em tempos remotos a formação superior em teologia era apenas para quem tinha condições de se deslocar para grandes cidades, onde geralmente se encontravam os seminários e as faculdades presenciais de teologia, a educação a distância revolucionou essa realidade. Hoje é possível encontrar líderes de igrejas em pequenas cidades com sólida formação acadêmica.

O ensino superior em teologia, sólido e qualificado, a partir da modalidade educação a distância, representa a possibilidade da maturidade intelectual dos membros das comunidades religiosas. Essa realidade se dá em razão do curso de teologia a distância interessar não apenas àqueles que desejam ser padres ou pastores, mas também aos leigos e leigas. É cada vez mais comum as pessoas estudarem teologia para conhecimento pessoal e não necessariamente vocacional. Assim, na medida em que um leigo começa a ter acesso a formação teológica crítica, sua fé amadurece, capacitando-o a viver uma espiritualidade saudável, dialógica e comprometida com a promoção da vida.

A teologia na modalidade à distância representa a possibilidade da promoção de uma espiritualidade encarnada na história. É sabido que uma adequada formação teológica promove a emancipação humana e contribui para o desenvolvimento de uma espiritualidade comprometida com a dignidade humana. A espiritualidade é elemento fundamental na formação humana. Nas palavras de Rossi, “A espiritualidade não é um elemento neutro na formação de uma pessoa. Por trás de toda e qualquer espiritualidade subjaz uma atitude que se manifesta ativa ou passivamente. E, da mesma forma, jamais podemos compreender a educação teológica como um instrumento de neutralidade.” Portanto, prossegue o biblista, “contrariamente a isso, todo discurso teológico nasce a partir de um grupo social! Conclusivamente poderíamos dizer que somente existe espiritualidade cristã encarnada na história.”²¹¹ E, nesse contexto, o curso superior de teologia na modalidade a distância, que pode ser disponibilizado para as pessoas de diversas regiões do país, é um importante instrumento para promover essa espiritualidade cristã encarnada na história. E

²¹¹ ROSSI, Luiz Alexandre Solano. Educação teológica a distância e a construção de uma consciência crítica. In: LIMA, BEZERRA, MACHADO. *Educação à distância e humanidades: caminhos e perspectivas*. Curitiba: Editora Dialética e Realidade, 2020. p. 112.

nesse ponto reside um dos maiores avanços da educação a distância, ou seja, ela abriu a possibilidade de aprendizado da teologia tendo o aluno vinculado à realidade de sua comunidade de origem. No passado um dos graves problemas era justamente que os alunos (principalmente do gênero masculino), ao se deslocarem para outras fronteiras geográficas a fim de estudar teologia, após devidamente formados, não retornavam às suas comunidades de origem.

A autonomia intelectual do acadêmico de teologia na educação a distância é uma relevante possibilidade a ser desenvolvida. As Diretrizes Curriculares Nacionais de Teologia, no artigo 3º, § 9º, orientam que “os cursos deverão proporcionar garantia de autonomia do aluno, em face do seu próprio processo de aprendizagem e produção de conhecimento e integração entre as diversas áreas de conhecimento das ciências humanas e com outros campos do saber”²¹². Para Rohregger, “a educação a distância contribui, não apenas para a capacitação técnica do estudante, mas indubitavelmente com a promoção da autonomia, dotando-o de uma formação crítica e autocrítica que amplia a sua compreensão da realidade em um contexto global”²¹³.

A contribuição que a teologia na modalidade da educação a distância promove para o crescimento intelectual e amadurecimento da fé da comunidade é elemento essencial para que se tenha no Brasil igrejas comprometidas com a transformação da realidade social. Observa-se a importância do curso superior em teologia na modalidade a distância na medida em que membros das comunidades religiosas em cidades pequenas podem estudar e, a partir dos estudos, analisar, criticar e propor mudanças para aqueles modelos eclesiais cuja práxis está fundada numa teologia imperialista, aliada a um sistema que oprime os mais vulneráveis e estimula a violência, o preconceito, a intolerância e a divisão. Eis uma possibilidade robusta que justifica a inadiável e irrestrita promoção da modalidade de educação a distância na área da teologia.

A educação a distância está efetivamente consolidada no país. Ensino de qualidade, formação de excelência e a preparação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho são a realidade nesse contexto educacional, razão pela qual a educação a distância é a modalidade de ensino que mais cresce atualmente. Esse crescimento decorre de profundas mudanças na sociedade. O professor Moacir Carneiro elenca algumas: flutuações no mercado de trabalho,

²¹² BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais de Teologia.

²¹³ ROHREGGER, Roberto. A promoção de autonomia no conhecimento teológico proporcionado pela EAD. *In*: LIMA; BEZERRA; MACHADO, 2020, p. 112.

conforto de o aluno estudar onde estiver, custos financeiros menores, possibilidade de formação qualificada e consistente equivalência legal de diplomas entre cursos presenciais e cursos a distância, resultando em idêntica aceitação no mercado de trabalho²¹⁴. A área 44 da CAPES – Teologia e Ciência da Religião, enfatiza que se deve refletir, acompanhar e implementar mudanças e enfrentar os desafios estabelecidos por essa promissora modalidade, sob pena de retrocesso educacional.

A educação a distância mostrou-se relevante e ainda mais fundamental no contexto pandêmico que o mundo atravessa. As instituições precisaram adaptar-se rapidamente ao novo normal, apropriando-se das tecnologias para continuar desenvolvendo suas atividades. No presente, não restam dúvidas quanto à relevância da educação a distância, especificamente para a teologia, mas, afinal, qual o futuro dessa modalidade? O professor João Mattar adverte:

Quando exploramos os universos das TICs aplicadas à educação, e particularmente da EAD, falar de futuro é sempre traiçoeiro, já que as mudanças são em geral muito rápidas, às vezes mais que o próprio processo de elaboração, edição e produção de um livro, para não falar da necessidade constante de novas edições. Esse futuro, na verdade, rapidamente se transformará em presente e mesmo em passado.²¹⁵

Considerando a advertência do professor Mattar e todos os riscos possíveis, é necessário refletir sobre o futuro da educação a distância, especificamente no contexto teológico. Para além dos desafios externos, como, por exemplo, uma internet de qualidade, a área de teologia precisa enfrentar desafios internos, os quais estão sob sua responsabilidade direta, como, por exemplo, a formação de professores habilitados para a docência na educação a distância. Esse é um dos grandes desafios no contexto da educação a distância. O trabalho docente nessa modalidade exige conhecimento para aplicar metodologias, ferramentas e tecnologias educacionais.

O trabalho docente de qualidade na educação a distância não acontecerá a partir de treinamentos pontuais, mas de programas de formação continuada. No ensinamento inteligente do professor João Mattar, o docente da educação a distância é um guia, um orientador, que precisa ter habilidades para integrar adequadamente os modelos, ferramentas e tendências da educação a distância.

²¹⁴ CARNEIRO, Moacir Alves. *LDB fácil*. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 771.

²¹⁵ MATTAR, João. *Guia de Educação à distância*. São Paulo: [Portal] Educação, 2011. p. 77.

Assim, o professor precisa ter formação contínua para o uso de tecnologias em educação. Esse é o caminho para um sucesso duradouro²¹⁶. A formação continuada para a aplicação das tecnologias é essencial para que o docente possa utilizá-las de forma adequada e não descontextualizada. Na sociedade atual, as tecnologias são processos de comunicação social relevantes para o fortalecimento da cidadania. Não custa lembrar que as Diretrizes Curriculares Nacionais de Teologia, no seu artigo 13, V, apresentam como parâmetro de qualidade de um curso de teologia o estabelecimento de políticas de capacitação docente²¹⁷. Capacitar professores de teologia para a atuação na educação a distância é urgente.

A formação do professor em educação à distância é um desafio a ser enfrentado de maneira sistemática e constante. Quando a formação do docente é verdadeiramente levada a sério, nesse contexto, não se pode simplesmente, de maneira irresponsável, transferir o professor atuante e habilitado para atuar na educação presencial para a educação à distância. Há a urgente necessidade de que o professor seja formado especificamente para atuar na educação à distância. Na UNINTER, os professores passam constantemente por formação específica para atuar na educação à distância. A instituição oferece aos professores uma pós-graduação *lato sensu* em educação à distância, além de diversos outros cursos de capacitação. Como exemplo, podem-se destacar os cursos de formação continuada em competências digitais e, mais recentemente, no contexto pandêmico, a capacitação de professores para atuar de maneira técnica em ferramentas de reuniões como *Teams* e *Zoom* e interações qualificadas e efetivas em *lives*, e nas redes sociais. Quando se fala em formação do professor para a educação à distância, exige-se um verdadeiro programa de formação contextual, continuada e em constante diálogo com os avanços tecnológicos.

A flexibilidade dos currículos de teologia e, conseqüentemente, sua adequação aos contextos educacionais da educação a distância constituem outro grande desafio. Conforme preleciona o professor Mattar, não apenas a educação a distância, mas toda a educação deve ser cada vez mais marcada por currículos menos rígidos e mais flexíveis. Mattar destaca o surgimento de diversas modalidades mistas, tais como cursos sequenciais e graduação dupla, e, na sua concepção, “a tendência também em EaD, é a de novas modalidades se

²¹⁶ MATTAR, 2011, p. 99.

²¹⁷ BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Conselho Nacional de Educação*. Diretrizes Curriculares Nacionais de Teologia.

estabelecerem, inclusive com maior liberdade para o aluno fazer escolhas em relação ao seu próprio currículo”²¹⁸.

A realidade da educação a distância impõe a necessidade de currículos capazes de dialogar com a dinâmica das metodologias e das tecnologias educacionais. O ser humano está adaptando-se a esse novo contexto, aprendendo a vivenciar as realidades do mundo virtual. A elaboração do currículo pressupõe o objetivo de formar cidadãos aptos a enfrentar as demandas profissionais e contribuir para a promoção da cidadania. As diversas mudanças pelas quais a sociedade passou e vem passando exigem renovação curricular. Nesse contexto, a teologia é desafiada a adequar e adaptar seu currículo, considerando as tecnologias educacionais e a realidade das redes sociais como elementos constitutivos no processo de ensino aprendizagem.

Conclusão

Na primeira parte do texto, verificaram-se alguns elementos característicos do Curso de Bacharel em Teologia na modalidade a distância do Centro Universitário Internacional UNINTER. As suas características, metodologias e comprometimento com a formação docente o levaram à obtenção da nota máxima pelo Ministério da Educação e Cultura, razão pela qual vem apresentando sólido crescimento. A organização estrutural das disciplinas e a interdisciplinaridades são elementos essenciais no Curso de Bacharel em Teologia da UNINTER. Assim como toda instituição de Ensino, seja ela presencial ou à distância, o desafio constante deverá ser marcado pela frase: conhecimento-como-regulação e conhecimento-como-emancipação.

Na segunda parte do texto, foram apresentadas percepções proativas para a teologia na modalidade da educação a distância. A metodologia ativa adotada pelo curso de teologia da UNINTER foi apresentada como caminho relevante para uma formação de excelência e qualificada para a atuação do teólogo na sociedade brasileira. A teologia precisa seguir sua trajetória de sensibilidade e adequação ao seu contexto, tendo em vista os novos modelos de educação estabelecidos. A educação 5.0 é efetiva e necessária no contexto teológico brasileiro.

Os desafios e possibilidades para a teologia na modalidade a distância foram refletidos na terceira parte do texto. A educação a distância representa a possibilidade da formação acadêmica em teologia nas diversas regiões do país.

²¹⁸ MATTAR, 2011, p. 77.

Essa formação proporcionará consciência crítica da realidade, o desenvolvimento de uma espiritualidade encarnada na história, bem como a autonomia e a maturidade intelectual. Nada obstante, a teologia precisará enfrentar os desafios da flexibilização curricular e da formação continuada dos docentes, com foco específico na educação a distância. Trata-se, sem dúvida, de perceber a necessidade urgente de se investir cada vez mais em ferramentas tecnológicas, em novos projetos pedagógicos, na formação de professores e na valorização da carreira docente como resposta à crise educacional em que se encontra o Brasil.

A educação a distância é uma realidade consolidada no Brasil, e, a partir das suas diversas possibilidades, a teologia pode (e deve) chegar a todas as regiões brasileiras, contribuindo para a formação de líderes religiosos, capacitando pessoas para atuarem em instituições sociais e humanitárias, bem como promovendo uma educação teológica crítica, capaz de formar pessoas conscientes de suas responsabilidades para com o Estado democrático.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais de Teologia*. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Censo da educação escolar 2016: notas estatísticas. Em: <http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2017-pdf/59931-app-censo-escolar-da-educacao-basica-2016-pdf-1/file>. Acesso em 20/10/2021.

BACICH, Lilian (Org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso editora, 2017.

CARNEIRO, Moacir Alves. *LDB fácil*. Petrópolis: Vozes, 2015.

DEBALD, Blasius. *Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno*. Porto Alegre: Penso editor, 2020.

LIMA, Adriano; BEZERRA Cícero; MACHADO Dinamara. *Educação à distância e humanidades: caminhos e perspectivas*. Curitiba: Editora Dialética e Realidade, 2020.

MACHADO, Dinamara P.; GAIO, Benhur. *Gestão no Ensino Superior: os caminhos da inovação, do empreendedorismo e da resiliência*. Curitiba: Dialética e Realidade, 2021.



MATTAR, João. *Guia de Educação à distância*. São Paulo: Portal Educação, 2011.

ROHREGGER, Roberto. A promoção de autonomia no conhecimento teológico proporcionado pela EAD. *In: LIMA; BEZERRA; MACHADO. Educação à distância e humanidades: caminhos e perspectivas*. Curitiba: Editora Dialética e Realidade, 2020. p. 161 - 171.

ROSSI, Luiz Alexandre Solano. Educação teológica a distância e a construção de uma consciência crítica. *In: LIMA; BEZERRA; MACHADO. Educação à distância e humanidades: caminhos e perspectivas*. Curitiba: Editora Dialética e Realidade, 2020. p. 105 -125.

UNINTER – Centro Universitário Internacional. *Projeto Pedagógico do Curso*. Teologia. 2015.